

Flores candangas vão enfeitar o Rio

■ Prefeito carioca enviou representantes para estudar tecnologia de jardins brasilienses

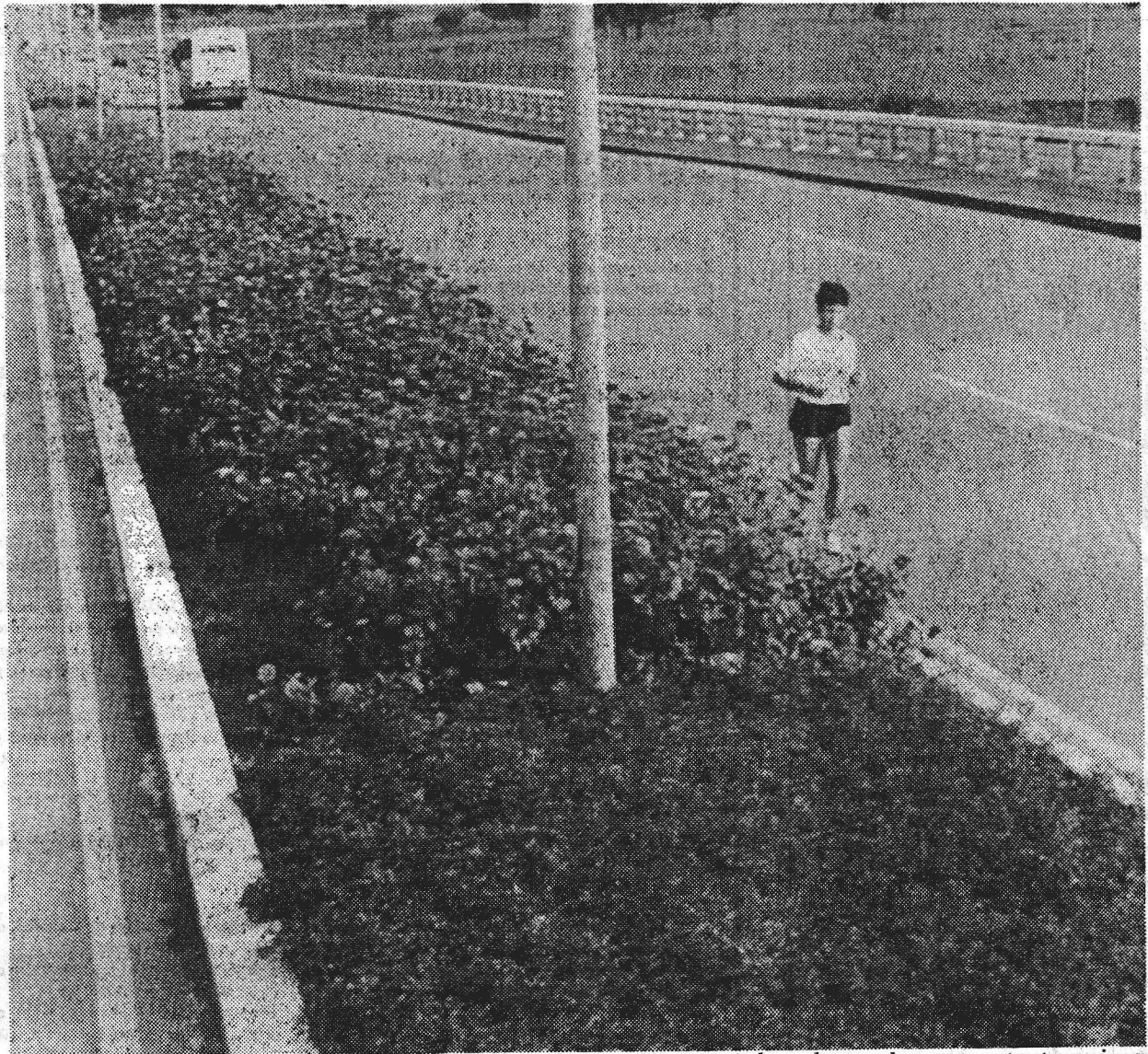
O prefeito do Rio de Janeiro, César Maia, enviou a Brasília o diretor da Fundação Municipal de Parques e Jardins, Marcelo Seichas, para estudar a tecnologia brasileira de construção de jardins públicos — atualmente são mais de 300 — e implantar um programa idêntico para florir o Rio de Janeiro. “Estamos precisando de todos os esforços para acalantar a alma. E as flores são um apelo muito forte neste sentido”, ressaltou Seichas.

O diretor da Fundação de Parques e Jardins do Rio visitou o canteiro da Novacap e viu de perto a produção das mudas, conheceu a experiência com menores e deficientes físicos e visuais e assegurou que muito do que é feito em Brasília será copiado no Rio de Janeiro.

O diretor do Departamento de Parques e Jardins do DF, Ozanan Coelho, disse tratar-se apenas de um primeiro contato, revestido de grande importância “já que o Rio é a capital cultural do país”. Um protocolo de intenções será firmado entre os representantes dos dois governos o que permitirá um fluxo permanente de informações de Brasília para o Rio de Janeiro.

Segundo Marcelo Seichas, a idéia é levar para o Rio o tratamento paisagístico dado à flora de Brasília: “Vamos tentar implantar um projeto de acordo com as características do Rio de Janeiro, que é muito diferente de Brasília, uma cidade planejada.”

O representante da prefeitura do Rio classificou ainda como “o grande mérito do programa” seu aspecto social, com a aproveitamento de menores e deficientes, exemplos que também serão seguidos no Rio de Janeiro.



O esforço para manter os canteiros floridos durante o ano inteiro recebeu elogios do representante carioca

Para Marcelo Seichas, o maior desafio é manter os jardins floridos, em qualquer época do ano, enfrentando todas as dificuldades provocadas pelo clima do cerrado. “A manutenção destes jardins, mesmo durante a seca, é um desafio que merece ser ressaltado”, afirmou ele.

Outras cidades — Ozanan Coelho informou que mais de 90 prefeituras, do Amapá ao Rio Grande do Sul, já procuraram a Novacap para conhecer o trabalho de produção de um milhão de mudas por mês. Além disso, países como a Venezuela e a Nicarágua

também já enviaram técnicos para ver de perto o trabalho do Departamento de Parques e Jardins. “Ainda ontem fomos informados da publicação de uma matéria numa revista da Dinamarca sobre os jardins de Brasília, o que nos deixa cheios de orgulho”, disse Ozanan.